## MODELO DE DADOS RELACIONAL E SQL

Dr. Fabiano Cavalcanti Fernandes fabiano.fernandes@ifb.edu.br



## Esquema e Instância

## **Esquema**

- A descrição da organização dos dados de um BD.
- Um esquema de BD é especificado durante o projeto do BD e não é freqüentemente modificado

### <u>Instância</u>

• Os dados armazenados em um BD, em um momento específico, são denominados *instâncias* do BD - (fotografia do BD em um instante)



O Modelo Relacional representa os dados em um BD, por meio de um <u>conjunto de relações</u>.

Estas relações contém informações sobre entidades ou relacionamentos existentes no domínio da aplicação utilizada como alvo da modelagem.

Informalmente uma relação pode ser considerada como uma <u>tabela de valores</u>, onde cada linha desta tabela representa uma <u>coleção de valores</u> de dados inter-relacionados.



Os <u>nomes</u> fornecidos às <u>tabelas</u> e às suas <u>colunas</u> podem auxiliar na compreensão do significado dos valores armazenados em cada uma de suas linhas (registros).

Na terminologia do Modelo Relacional, cada linha da tabela é chamada de <u>tupla</u>, a tabela é denominada <u>relação</u>, o nome da coluna é denominado <u>atributo</u> da relação, e o conjunto de valores que cada atributo pode assumir em uma determinada relação, forma o seu <u>domínio</u>.

O <u>domínio</u> consiste de um grupo de valores atômicos a partir dos quais um ou mais atributos retiram seus valores reais.

O <u>esquema</u> de uma relação consiste de um conjunto de atributos que descrevem as características dos elementos a serem modelados. O número (quantidade) de atributos em uma relação consiste no <u>grau da relação</u>.(fornecedor tem 4).

#### **Fornecedor**

|        |         |           | domínio  |                           |
|--------|---------|-----------|----------|---------------------------|
| Código | Nome    | Categoria | Cidade   | <b>Esquema</b>            |
| F1     | Paulo   | 20 /      | Lins     |                           |
| F2     | César   | 10        | Palmas   | → Relação<br>→ Instâncias |
| F3     | Carlos  | 30        | Lins     | Instancias                |
| F4     | Matilde | 20        | Brasília | tupla                     |



A <u>instância</u> de uma relação consiste no conjunto de valores que cada atributo, definido no esquema, assume em um determinado instante, formando o <u>conjunto de tuplas</u>. As instâncias das relações formam os dados que são <u>armazenados no BD</u>.

#### Exemplo:

O <u>domínio</u> do atributo **Cidade** consiste no conjunto de todos os nomes válidos de cidades (Lins, Palmas e Brasília).

O <u>esquema</u> do Fornecedor (código,nome,categoria,cidade) possui <u>grau 4</u> (4 atributos).

As <u>instâncias</u> são os dados que são armazenados no BD.



## Características das Relações

- Não há tuplas <u>duplicadas</u> em uma relação.
- A ordem das tuplas <u>não é relevante</u> para diferenciar uma relação de outra.
- Existe <u>ordem</u> dos valores <u>nas tuplas</u>, uma vez que o cabeçalho da relação (ou esquema) é definido como um conjunto de atributos.
- Os valores dos <u>atributos</u> devem ser <u>atômicos</u>, não sendo divisíveis em componentes. Atributos <u>multivalorados</u> são representados por meio de uma <u>outra relação</u> e atributos <u>compostos</u> pelos seus <u>componentes</u>.



## Chaves e Restrições de Integridade Relacional

Como não pode haver uma <u>tupla repetida</u> (duplicada) em uma instância da relação, isto significa que é possível identificar cada tupla separadamente uma da outra, por meio da escolha de algum <u>atributo</u> (ou conjunto de atributos).

Este atributo (ou atributos) identificam uma única tupla da relação e são conhecidos como <u>chave da relação</u>.

Com a definição de uma chave para identificação na relação, esta chave será conhecida como <u>chave primária</u>. Quando a chave primária for composta por mais que um atributo ela será denominada <u>chave primária composta</u>.



#### Restrições de Integridade

Restrições de Chaves: cada atributo das chaves candidatas deve possuir valor único em todas as tuplas da relação.

Restrição de Integridade de Entidade: uma chave primária não pode assumir valor nulo em qualquer tupla da relação.

Restrição de Integridade Referencial: uma tupla em uma relação que se refere a outra relação, deve se referenciar a uma tupla existente nesta relação. Com esta definição tem-se um novo tipo de chave denominada *estrangeira*.

Restrições de Integridade Semântica: se referem mais especificamente sobre valores ou características que determinados atributos podem assumir no contexto de uma determinada aplicação (por exemplo sexo).



## <u>Álgebra Relacional</u>

Consiste em <u>operadores</u> que realização ações sobre as relações. Os operadores da álgebra relacional podem ser divididos em <u>duas categorias</u>:

- Operadores de Conjuntos
- Operadores Relacionais

## Álgebra Relacional

### Operadores de Conjuntos

Estes operadores se aplicam as duas relações que obedeçam à "<u>compatibilidade de união</u>", ou seja, ambas as relações devem <u>apresentar</u> como esquema <u>atributos</u> que <u>pertençam</u> respectivamente aos <u>mesmos domínios</u>.

a) <u>União (∪):</u> o resultado da união de duas relações consiste no conjunto de todas as tuplas que pertençam a ambas as relações.

#### Exemplo:

Seja A = conjunto de tuplas dos fornecedores do estado de SP B = conjunto dos fornecedores da peça P\_1

A união B  $(A \cup B)$  = conjunto de tuplas dos fornecedores de SP ou que fornecem a peça P\_1 (ou ambos)

## Álgebra Relacional

b) <u>Interseção (∩):</u> o resultado da interseção de duas relações consiste no conjunto de todas as tuplas que aparecem ao mesmo tempo nas duas relações.

#### Exemplo:

Seja A = conjunto de tuplas dos fornecedores do estado de SP B = conjunto dos fornecedores da peça P\_1

A interseção B  $(A \cap B)$  = conjunto de tuplas dos fornecedores de SP e que forneçam a peça P\_1 (estão em ambos)

### Álgebra Relacional

c) <u>Diferença (-):</u> a diferença em duas relações (R e S por exemplo) consiste no conjunto de tuplas que aparecem na relação R, mas não aparecem na relação S.

#### Exemplo:

Seja A = conjunto de tuplas dos fornecedores do estado de SP

B = conjunto dos fornecedores da peça P\_1 — A minus B (A-B) = conjunto de tuplas dos fornecedores de SP e não fornecem a peça P\_1 (está em A mas não está em B)

B minus A (B-A) = conjunto de tuplas dos fornecedores que fornecer a peça P\_1 e que não são de SP (está em B mas não está em A)

→ Resultados diferentes



## Álgebra Relacional

d) <u>Produto Cartesiano (x)</u>: aplica-se as duas relações que não precisam ser "compatíveis de união", resultando em uma relação que apresenta tuplas formadas pela combinação dos atributos pertencentes a ambas as relações.

#### **Exemplo:**

Seja A = conjunto de todos os códigos dos fornecedores de SP B = conjunto de todos os códigos de peças

A cartesiano B (AXB) = conjunto de todos os possíveis pares de códigos de fornecedores com os códigos de todas as peças



#### Exercício de Fixação

1) Sejam as seguintes relações existentes em um banco de

dados: Fornecedor (F)

| 2 01110000001 (2) |        |               |         |       |  |
|-------------------|--------|---------------|---------|-------|--|
|                   | Código | Nome          | ld_Peça | Valor |  |
| 1                 | 23     | Altar         | 10      | 35,00 |  |
| 2                 | 35     | Mecânica Jair | 22      | 50,00 |  |
| 3                 | 44     | Eletrons      | 07      | 99,00 |  |
| 4                 | 57     | Thorque       | 22      | 47,00 |  |
| 5                 | 89     | Rápido        | 10      | 35,00 |  |

#### Peças (P)

|   | Código | Nome          | Cor   | Peso     |
|---|--------|---------------|-------|----------|
| 1 | 07     | Mola estreita | Prata | 10 gr.   |
| 2 | 10     | Correia lisa  | Preto | 0,5 gr.  |
| 3 | 22     | Amortecedor   | Preto | 2000 gr. |
| 4 | 35     | Tambor        | Azul  | 500 gr.  |

#### **Novos\_Fornecimentos (G)**

Seja uma nova relação representando os novos fornecedores:

|   | Código | Nome          | ld_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 2 | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |

#### Exercício de Fixação

Construa as relações resultantes das operações algébricas abaixo:

- a) União (de F com G)
- b) Interseção (de F com G)
- c) Diferença em relação ao fornecedor
- d) Produto cartesiano (de P com G)

<u>Observação</u>: entende-se F = fornecedor, P = peças e G = novos\_fornecimentos

## w

### Exercício de Fixação - solução

a) União de F com G (F∪G) =

|   | Código | Nome          | Id_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 23     | Altar         | 10      | 35,00 |
| 2 | 35     | Mecânica Jair | 22      | 50,00 |
| 3 | 44     | Eletrons      | 07      | 99,00 |
| 4 | 57     | Thorque       | 22      | 47,00 |
| 5 | 89     | Rápido        | 10      | 35,00 |
| 6 | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 7 | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |

b) Interseção de F com G 
$$(F \cap G) = \emptyset$$

(mesmo fornecedor)



#### Exercício de Fixação – continuação da solução

$$(F - G) =$$

|   | Código | Nome          | ld_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 23     | Altar         | 10      | 35,00 |
| 2 | 35     | Mecânica Jair | 22      | 50,00 |
| 3 | 44     | Eletrons      | 07      | 99,00 |
| 4 | 57     | Thorque       | 22      | 47,00 |
| 5 | 89     | Rápido        | 10      | 35,00 |

### Diferença de G com F

$$(G - F) =$$

|   | Código | Nome          | ld_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 2 | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |



### Exercício de Fixação – continuação da solução

## d) Produto cartesiano de P com G

$$(P \times G) =$$

|   | Código | Nome          | Cor   | Peso     | Código | Nome          | Id_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|-------|----------|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 07     | Mola estreita | Prata | 10 gr.   | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 2 | 07     | Mola estreita | Prata | 10 gr.   | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |
| 3 | 10     | Correia lisa  | Preto | 0,5 gr.  | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 4 | 10     | Correia lisa  | Preto | 0,5 gr.  | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |
| 5 | 22     | Amortecedor   | Preto | 2000 gr. | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 6 | 22     | Amortecedor   | Preto | 2000 gr. | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |
| 7 | 35     | Tambor        | Azul  | 500 gr.  | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |
| 8 | 35     | Tambor        | Azul  | 500 gr.  | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |

## м

## Álgebra Relacional

### **Operadores Relacionais**

1) <u>Operação de Seleção (select)</u>: quando aplicado resulta em uma relação contendo tuplas com os mesmos atributos da relação que satisfazem a uma determinada condição de seleção. É um operador unário, sendo executado sobre apenas uma relação, uma tupla de cada vez.

σ [<condição de seleção>] (<nome da relação>)

Em geral, pode-se usar os operadores relacionais ( $\neq$ , =, <,  $\leq$ , >,  $\geq$ ) na operação de seleção, além da condição ser composta por mais que um predicado condicional, interligados pelos conectivos E ( $^{\wedge}$ ) e OU ( $^{\vee}$ ) lógicos.



## Álgebra Relacional

Exemplo: para a relação *fornecedor* a seguir tem-se:

#### **Fornecedor**

|   | Código | Nome          | Id_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 23     | Altar         | 10      | 35,00 |
| 2 | 35     | Mecânica Jair | 22      | 50,00 |
| 3 | 44     | Eletrons      | 07      | 99,00 |
| 4 | 57     | Thorque       | 22      | 47,00 |
| 5 | 44     | Eletrons      | 35      | 52,00 |

## a) $\sigma$ [Código = 44] (Fornecedor)

|   | Código | Nome     | ld_Peça | Valor |
|---|--------|----------|---------|-------|
| 1 | 44     | Eletrons | 07      | 99,00 |
| 2 | 44     | Eletrons | 35      | 52,00 |



## Álgebra Relacional

b) 
$$\sigma$$
 [Código = 35] (Fornecedor)

|   | Código | Nome          | Id_Peça | Valor |
|---|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 35     | Mecânica Jair | 22      | 50,00 |

## c) $\sigma$ [Código = 89] (Fornecedor)

|   | Código | Nome | Id_Peça | Valor |
|---|--------|------|---------|-------|
| 0 |        |      |         |       |



2) <u>Operação de Projeção (project)</u>: seleciona atributos de uma relação de acordo com uma lista de atributos. Os atributos são exibidos na mesma ordem que aparecem na lista. Como resultado é uma relação que não pode existir repetições nas tuplas produzidas

πsta de atributos> (<nome da relação>)

<u>Exemplo</u>: para a mesma relação do exemplo anterior (*Fornecedor*) o resultado da projeção seguinte seria:

 $\pi$  Nome, Id\_Peça (Fornecedor)

|   |               | I       |
|---|---------------|---------|
|   | Nome          | ld_Peça |
| 1 | Altar         | 10      |
| 2 | Mecânica Jair | 22      |
| 3 | Eletrons      | 07      |
| 4 | Thorque       | 22      |
| 5 | Eletrons      | 35      |



Uma operação relacional sempre resulta em uma outra relação que pode ser usada na elaboração de <u>consultas mais</u> <u>complexas</u>. **Fornecedor** 

|   | Código | Nome     | Id_Peça | Valor |
|---|--------|----------|---------|-------|
| 1 | 23     | Altar    | 10      | 35,00 |
| 2 | 57     | Thorque  | 35      | 45,00 |
| 3 | 44     | Eletrons | 07      | 99,00 |
| 4 | 57     | Thorque  | 22      | 47,00 |

 $\pi$  Código, Valor ( $\sigma$  [Nome = "Thorque"] (Fornecedor))

|   | Código | Valor |
|---|--------|-------|
| 1 | 57     | 45,00 |
| 2 | 57     | 47,00 |

→ Observe que ao invés de declarar uma relação como argumento na operação de projeção, inseriu-se uma expressão que evoluirá para uma relação.



## Álgebra Relacional

3) <u>Operação de Junção (join)</u>: é utilizada para combinar tuplas relacionadas de duas relações (operação binária) em uma tupla simples. Esta combinação é realizada de acordo com uma condição indicada.

Θ [<condição>] (<nome das relações>)

<u>Exemplo</u>: para as relações à seguir observe a junção efetuada entre **Peças** e **Novos\_Fornecimentos** 



## Álgebra Relacional

#### **Peças**

|   | Código | Nome          | Cor   | Peso     |
|---|--------|---------------|-------|----------|
| 1 | 07     | Mola estreita | Prata | 10 gr.   |
| 2 | 10     | Correia lisa  | Preto | 0,5 gr.  |
| 3 | 22     | Amortecedor   | Preto | 2000 gr. |
| 4 | 35     | Tambor        | Azul  | 500 gr.  |

#### **Novos\_Fornecimentos**

|   | Código | Nome     | ld_Peça | Valor |
|---|--------|----------|---------|-------|
| 1 | 57     | Thorque  | 35      | 45,00 |
| 2 | 90     | Solution | 10      | 50,00 |

## Θ [Id\_Peça = Código] (Novos\_Fornecimentos, Peças)

|   | Código | Nome         | Cor   | Peso    | Código | Nome          | Id_Peça | Valor |
|---|--------|--------------|-------|---------|--------|---------------|---------|-------|
| 1 | 10     | Correia lisa | Preto | 0,5 gr. | 90     | Solução Final | 10      | 50,00 |
| 2 | 35     | Tambor       | Azul  | 500 gr. | 57     | Thorque       | 35      | 45,00 |



## **Funções Agregadas**

a) <u>Funções Agregadas</u>: consistem em funções que podem ser aplicadas a valores numéricos. Elas são: Average (media), Count (contador), Sum (soma), Maximum (maior) e Minimum (menor).



## Exercício de Fixação

- 01) Usando as relações a seguir, escreva a expressão em álgebra relacional que representa o item da solicitação e elabore as relações resultantes das seguintes operações:
  - a) União de B com Y
  - b) Interseção de B com Y
  - c) Diferença de B com Y e de Y com B
  - d) Produto cartesiano de B com Y
  - e) Projeção de Id\_agência, Cidade e Estado sobre a agência
  - f) Seleção dos clientes de Brasília
  - g) Junção da conta com a agência
  - h) Projeção da agência, tipo conta e cidade da seleção de contas com saldo não negativo
  - i) Projeção do nome, saldo, estado da seleção do estado diferente de "DF" da junção do cliente com a conta

Banco (Y)

| <u> </u> |        |        |
|----------|--------|--------|
|          | Código | Nome   |
| 1        | 001    | Brasil |
| 2        | 350    | Real   |

Bancos (B)

| DC | Dancus (D) |        |  |  |  |  |  |
|----|------------|--------|--|--|--|--|--|
|    | Código     | Nome   |  |  |  |  |  |
| 1  | 001        | Brasil |  |  |  |  |  |
| 2  | 104        | C.E.F. |  |  |  |  |  |
| 3  | 341        | Itaú   |  |  |  |  |  |



#### Exercício de Fixação – relações do exercício 01

## Agência (A)

|   | Id_Agência | Rua  | Número | Compl.  | Bairro       | Cidade     | Estado | Banco |
|---|------------|------|--------|---------|--------------|------------|--------|-------|
| 1 | 5101       | W 3  | 505    | Cnj. 3  | A.Norte      | Brasília   | DF     | 001   |
| 2 | 930        | L 2  | 407    | Bloco A | A.Sul        | Brasília   | DF     | 001   |
| 3 | 4146       | Q.S. | 07     | Lote 1  | Águas Claras | Taguatinga | DF     | 341   |

Conta (C)

|   | Conta | Tipo_Conta | Saldo   | Agência |
|---|-------|------------|---------|---------|
| 1 | 59431 | Poupança   | 1000,00 | 4146    |
| 2 | 47856 | Corrente   | - 50,00 | 930     |
| 3 | 30124 | Corrente   | 200,00  | 4146    |

Cliente (L)

|   | CPF ` | Nome        | Fone_resid. | Cidade     | Estado |  |
|---|-------|-------------|-------------|------------|--------|--|
| 1 | 100   | João Castro | 4563760     | Brasília   | DF     |  |
| 2 | 200   | José Sechi  | 3576721     | Brasília   | DF     |  |
| 3 | 300   | Ana Morais  | 3787289     | Taguatinga | DF     |  |
| 4 | 400   | Maria Alves | 4684592     | Luziânia   | GO     |  |

## Conta\_Cliente (CC)

|   | N_Conta | N_CPF |
|---|---------|-------|
| 1 | 59431   | 100   |
| 2 | 47856   | 200   |
| 3 | 30124   | 300   |
| 4 | 47856   | 400   |

## w

#### Exercício de Fixação – exercício 01

- a)  $B \cup Y =$
- b)  $B \cap Y =$
- c) B Y =
- Y B =
- d)  $B \times Y =$
- e)  $\pi$  Id\_agência,Cidade,Estado (A) =
- f)  $\sigma$  [Cidade = "Brasília"] (L) =
- g)  $\Theta$  [Agência = Id\_Agência] (C, A) =
- h) π Agência,Tipo\_Conta,Cidade (σ [Saldo≥0] (Conta))
- i)  $\pi$  Nome,Estado,Saldo ( $\sigma$  [Estado  $\neq$  "DF"] ( $\Theta$  [CPF=N\_CPF] (L,CC)  $\wedge$
- $\Theta$  [N\_Conta=Conta] (CC,C)) =



## Cálculo Relacional

 Permite a descrição da consulta desejada sem especificar os procedimentos para obtenção das informações

- Na lógica de primeira ordem pode-se pensar como uma linguagem de consulta de duas formas:
  - Calculo relacional de tuplas
  - Cálculo relacional de domínio
- A diferença está no nível em que são utilizadas as variáveis:
  - Nível de Atributo para os Dominios
  - Nivel de Tuplas



# Introdução

- O cálculo é uma linguagem de consulta formal onde escrevemos uma expressão declarativa para especificar uma solicitação de recuperação
- A expressão especifica O QUE será recuperado, em vez de COMO será recuperado
  - Linguagem de consulta não-procedural, o que o difere da álgebra, onde descrevemos uma sequência de operações
  - Qualquer consulta que possa ser expressa na álgebra pode ser expressa no cálculo
  - Ambas tem o mesmo poder de expressão



# Introdução

- Existem consultas em linguagens que não podem ser expressas na álgebra ou no calculo relacional
  - Algumas linguagens de consulta são mais completas que a álgebra e o cálculo, devido as operações de agregação e ordenamento



# Cálculo Relacional de Tuplas

Expressão geral:

```
{ t | COND(t) }
```

```
t= variável de tupla
COND(t) = é uma expressão condicional envolvendo t
```

Resultado da consulta = conjunto de todas as tuplas t que satisfazem COND(t)

• Exemplo: encontrar **todas as tuplas** de empregado com salário acima de 1200,00

```
Notação Silberchatz: { t | t ∈ empregado ^ t[salario] > 1200}
Notação Navathe: { t | empregado(t) AND t.salario > 1200}
```

**Leitura:** o conjunto de todas as tuplas **t** tal que exista uma tupla **t** na relação empregado para a qual o valor no atributo salario seja maior que 1200 reais



# Cálculo Relacional de Tuplas

Na consulta { t | empregado(t) AND t.salario > 1200}

Cada tupla de EMPREGADO que satisfaça a condição de salario>1200 é recuperada

t.Salario referencia o atributo salario da variavel de tupla t (similar ao SQL)

## м

# Cálculo Relacional de Tuplas

- Na consulta { t | empregado(t) AND t.salario > 1200}
- Para recuperar apenas alguns atributos ao invés da tupla toda:

```
{ t.nome, t.sobrenome | empregado(t) AND t.salario > 1200}
```

Equivale a consulta SQL:

```
SELECT t.nome, t.sobrenome
FROM empregado t
WHERE t.salario>1200
```

Equivale a consulta da Algebra:

```
-\pi_{\text{nome, sobrenome}} (\sigma_{\text{salario}} > 1.200 (Empregado))
```

### м

# O que é preciso informar numa expressão de cálculo de tuplas?

- 1. Uma relação R(t)
  - 1. Equivalente a cláusula FROM do SQL
- 2. Uma condição para selecionar tuplas
  - 1. Equivalente a cláusula WHERE do SQL e SELECAO da algebra
  - 2. A condição é após o símbolo |
- 3. Conjunto de atributos a ser recuperado
  - 1. Equivalente ao SELECT do SQL

{ t.nome, t.sobrenome | empregado(t) AND t.salario > 1200}



## Expressões e Fórmulas

- Expressão GERAL:
  - $\{t_1.A_1, t_2.A_{2, ...,} t_n.A_{n,} \mid COND(t_1, t_2, ..., t_n, t_{n+1}, t_{n+2}, ..., t_{n+m)}\}$

Os *t* são variáveis de tuplas Os *A* são um atributo da relação

A relação faz parte da condição

### м

### Expressões e Fórmulas

- Expressão GERAL:
  - $\{t_1.A_1, t_2.A_2....t_n.A_n \mid COND(t_1, t_2,..., t_n, t_{n+1}, t_{n+2},..., t_{n+m})\}$

variáveis livres

predicado aplicado às variáveis livres

- Variável livre
  - assume valores de tuplas de uma ou mais relações
  - constitui a resposta da consulta
  - Aparece do lado esquerdo da |
- Predicado
  - EXPRESSÃO LÓGICA que, se verdadeira para determinados valores das variáveis livres retorna os valores destas variáveis na resposta da consulta

### w

## A Expressão Lógica

 $\{t_1.A_1, t_2.A_{2, ...,} t_n.A_{n,} \mid COND(t_1, t_2, ..., t_n, t_{n+1}, t_{n+2}, ..., t_{n+m})\}$ 

- Uma expressão pode ter várias condições C (fórmula), ligadas por operadores lógicos AND, OR, e NOT
- Se C<sub>1</sub> e C<sub>2</sub> são uma condição, então (C<sub>1</sub> AND C<sub>2</sub>), (C<sub>1</sub> OR C<sub>2</sub>), NOT (C<sub>1</sub>) e
   NOT (C<sub>2</sub>)
- Valores verdade para as condições:
  - (C<sub>1</sub> AND C<sub>2</sub>) é verdadeiro se ambos C1 e C2 forem verdadeiros, caso contrário é FALSO
  - (C<sub>1</sub> **OR** C<sub>2</sub>) é falso se ambos C1 e C2 forem falsos, caso contrário é verdadeiro
  - NOT (C<sub>1</sub>) é verdadeiro se c1 for FALSO; é FALSo se C1 for VERDADEIRO
  - NOT (C<sub>2</sub>) é verdadeiro se C2 for FALSO; é FALSo se C2 for VERDADEIRO



### Exemplo

• Q1: recupere a data de nascimento e o endereço dos empregados Joao Oliveira

{ t.dataNasc, t.endereco | empregado(t) AND t.nome='Joao' AND t.sobrenome='Oliveira'}

### v

#### Exercícios – Dado o esquema relacional

- Ambulatório (<u>númeroA</u>, andar, capacidade)
- Médico (<u>CRM</u>, nome, idade, cidade, especialidade, #númeroA)
- Paciente (RG, nome, idade, cidade, doença)
- Consulta (#<u>CRM, #RG, data, hora)</u>
- Funcionário (<u>RG</u>, nome, idade, cidade, salário)
- 1) buscar os dados dos pacientes que estão com sarampo
- 2) buscar os dados dos médicos ortopedistas com mais de 40 anos
- 3) buscar os dados das consultas, exceto aquelas marcadas para os médicos com CRM 46 e 79
- 4) buscar o número dos ambulatórios do quarto andar que tenham capacidade igual a 50 ou tenham número superior a 10

### w

# Quantificadores Existencial e Universal

- Usados para consultas com mais de uma relação
- Quantificador existencial: 3
  - Chamado EXISTE
- Quantificador universal: ∀
  - Chamado PARA TODO
- Em uma expressão uma tupla t é livre quando não for quantificada em uma cláusula (∃t) ou (∀t), caso contrário éla é limite



# Quantificadores Existencial e Universal

- Valores verdade para os quantificadores
- Sendo C uma condição:
  - (∃t)(C) é VERDADEIRA se C for verdadeira para alguma (pelo menos 1) tupla das ocorrências livres de t em C, caso contrário é FALSA
  - (∀t)(C) é VERDADEIRA se C for VERDADEIRA para todas as tuplas (no universo) designadas para ocorrências livres de t em C, caso contrário é FALSA



## Quantificador Existencial

Notação (Silberchatz)
 ∃ t ∈ C(t)

- Notação (Navathe)
   (∃t)(C)
- Define uma variável não-livre t (associada sempre a uma relação
   R) e avalia uma condição C(t) para ela
  - interpretação: verifica se existe alguma tupla t em R para o qual C(t) seja verdadeiro

•

## v

## Quantificador Existencial

- Relações Exemplo
- Projeto (codProj, tipo, descr, codDep)
- ProjetoEmpregado (codProj, codEmp, datalni, tempoAl)
- Empregado (codEmp, nome, salario, codDep)
- Departamento (codDep, descricao)



### Quantificador Existencial

- TABELAS: EXEMPLO
- Consulta 1: recupere o nome e o endereco de todos os empregados que trabalham no departamento de PESQUISA

```
{ t.nome, t.endereco | empregado(t) AND

(3d) (departamento(d) AND d.nome='PESQUISA' AND d.codDepto=t.codDepto)}
```

Condição de SELEÇÂO da Algebra Condição de JUNÇÂO

Neste exemplo, t é uma tupla livre, d não é livre

Equivale ao C da Formula (3d)(C))



### Quantificador Existencial

 Consulta 2: Encontre o nome do projeto dos empregados do departamento 5

MAIS EXEMPLO

• {t.descr, | projeto (t) AND | (Empregado(d) AND | (este exemplo) t è uma tupla livre, d'não è livre (d.codDepto=t.codDepto)}

Condição de JUNÇÂO

Condição de SELEÇÂO da Algebra

## M

### Quantificador Universal

Notação

```
\forall t \in C(t) (Silberchatz) (\forallt) (C) (Navathe)
```

- Interpretação
  - verifica se toda tupla t satisifaz C(t)
- Usado para formular consultas que
  - envolvem a associação com tuplas de relações que não vão para a resposta
  - similar ao princípio da divisão da álgebra relacional



#### Exemplos de Consultas c/ o Quantificador Existencial

```
Projeto (codProj, tipo, descr, codDep)
ProjetoEmpregado (codProj, codEmp, dataIni, tempoAl)
Empregado (codEmp, nome, salario, codDep)
Departamento (codDep, descricao)
```

 Consulta: nomes dos empregados que não trabalham em projetos

```
{e.nome | empregado(e) AND ((\forall x)(NOT \text{ (projetoEmpregado(x)) } OR NOT (x.codEmp=e.codEmp)))}
```

- \* Para cada tupla: retorna o nome do empregado se, somente se, na tupla x (vx ) de projetoEmpregado este empregado não exista
- EQUIVALENTE a

```
{e.nome | empregado(e) AND (NOT(∃x)(projetoEmpregado(x) AND x.codEmp=e.codEmp))}
```

\* Para cada tupla, retorna o nome do empregado somente se não existir **NOT(3x)** uma tupla em projetoEmpregado com este empregado

## Exercícios – Dado o esquema relacional, andar, capacidade)

- Médico (<u>CRM</u>, nome, idade, cidade, especialidade, #númeroA)
- Paciente (RG, nome, idade, cidade, doença)
- Consulta (#*CRM*, #*RG*, data, hora)
- Funcionário (RG, nome, idade, cidade, salário)
- 5) buscar o nome e a especialidade de todos os médicos
- 6) buscar o número dos ambulatórios do terceiro andar
- 7) buscar o CRM dos médicos e as datas das consultas para os pacientes com RG 122 e 725
- 8) buscar os números dos ambulatórios, exceto aqueles do segundo e quarto andares, que suportam mais de 50 pacientes
- 9) buscar o nome dos médicos que têm consulta marcada e as datas das suas consultas
- 10) buscar o número e a capacidade dos ambulatórios do quinto andar e o nome dos médicos que atendem neles
- 11) buscar os nomes dos médicos ortopedistas com consultas marcadas para o período da manhã (7hs-12hs) do dia 15/04/03
- 12) buscar os nomes dos pacientes, com consultas marcadas para o médicos João Carlos Santos, que estão com pneumonia

# Exercícios – Dado o esquema relacional Ambulatorio (<u>numeroA</u>, andar, capacidade)

- Médico (<u>CRM</u>, nome, idade, cidade, especialidade, #númeroA)
- Paciente (RG, nome, idade, cidade, doença)
- Consulta (#*CRM*, #*RG*, data, hora)
- Funcionário (<u>RG</u>, nome, idade, cidade, salário)
- 13) buscar os nomes e RGs dos funcionários que recebem salários abaixo de R\$ 300,00 e que não estão internados como pacientes
- 14) buscar os números dos ambulatórios onde nenhum médico dá atendimento
- 15) buscar os nomes e RGs dos funcionários que estão internados como pacientes
- 16) Buscar o nome dos médicos que nunca consultaram